

APROPRIAÇÃO CULTURAL NA SOCIEDADE ATUAL

Matheus Augusto Buzinaro Silva

Graduando em Publicidade e Propaganda
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Ana Livia Salton de Paula

Cursando MBA em Direção de Arte para Propaganda, TV e Vídeo – Fac. Estácio de Sá;
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Karina Fátima de Souza

Mestre em Estudos Linguísticos – UFMS;
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

RESUMO

O objetivo do presente artigo está relacionado à conscientização e entendimento do que é a Apropriação Cultural, no qual serão apresentados alguns casos do tema, para que as pessoas reflitam sobre e se coloquem no lugar. Também serão apresentados exemplos de apropriação cultural. O tema será discutido a partir de duas vertes, em que se discutirá sobre a apropriação cultural na moda e a apropriação cultural na música. Como conclusão, busca-se uma reflexão do leitor acerca do assunto debatido, pois é notório o debate em redes sociais sobre o tema, sem ao menos haver um entendimento claro sobre o que isso significa.

PALAVRAS-CHAVES: apropriação; consciência; cultural; música; moda.

1 INTRODUÇÃO

A apropriação cultural é o assunto apresentado neste artigo, no qual serão apresentados fatores que estão no cotidiano para o melhor entendimento do tema, pois é um assunto conhecido, mas não reconhecido por todos.

Este tema está ligado muito com as pessoas negras, são menosprezados ou até roubados culturalmente pela a classe dominante, e isto é feito sem nenhuma compaixão ou até mesmo sem permissão. Algumas pessoas se apropriam de elementos históricos para beleza ou decoração, sem saber o valor histórico desses.

Neste artigo, primeiramente, o tema será abordado para explicar o termo apropriação cultural e os outros subsequentes objetivos mostrarão como este assunto é empregado no mundo da moda e da música. E em especial, visando a conscientização sobre o assunto apresentado, onde pessoas se conscientizam com as que sofrem apropriação cultural, que antes cometerem as coisas sem ao menos saber o que está fazendo, que tenham compreensão que indivíduos sofreram para

aquilo se tornar-se o que é hoje, e também tem como propósito mostrar para entes leigos a explicação do termo, para que as mesmas não cometam coisas do gênero, sem saber que está efetuando a ação de apropriação cultural.

Além disso, para o melhor entendimento, serão apresentados conteúdos retirados da internet, revistas e entrevistas recolhidas para a compreensão exata do tema, em que irão se mostrar exemplos de desfiles com apropriação cultural, de pessoas famosas que o fazem também, e exemplos de cantores e letras de músicas que utilizam esse termo.

2 OBJETIVOS

O objetivo deste artigo é refletir sobre o conceito de apropriação cultural, fazendo com que os leitores tenham consciência do que é e o que estão fazendo e reflitam sobre seus atos, e comecem a ver o mundo com uma visão totalmente diferente e que pensem duas vezes antes de cometer apropriação cultural.

Neste trabalho serão apresentados exemplos de apropriação cultural, para que o leitor possa entender o que esse tema significa. Os exemplos demonstrarão a temática na moda e na música, que são elementos cotidianos e que passam despercebidos.

3 MATERIAL E MÉTODOS

O material utilizado para no presente trabalho baseou-se em artigos publicados em revistas, sobre moda e música, sites de entretenimentos, notícias e redes sociais. Tais como: Rafael Godinho, Lilian Pacce, Marcelo Moura, Jonas Carvalho e Stephanie Ribeiro.

4 O QUE É O TERMO APROPRIAÇÃO CULTURAL?

O termo apropriação cultural significa quando pessoas de um determinado grupo apropriassem de elementos de outro diferente, ou seja, quando o grupo dominante se apropria de elementos que tem um significado cultural, religioso ou social, de um grupo dominado, e conseqüentemente esses elementos acabam perdendo o seu significado. Conforme afirma Rogers (2006):

Cultural appropriation, defined broadly as the use of a cultures symbols, artifacts, genres, rituals, or technologies by members of another culture, is inescapable when cultures come into contact, including virtual or representational contact. Cultural appropriation is also inescapably intertwined with cultural politics. It is involved in the assimilation and exploitation of marginalized and colonized cultures and in the survival of subordinated cultures and their resistance to dominant cultures. (ROGERS, 2006, p. 1)¹

A própria palavra apropriação significa *tomar para si*. Tomar para si aspectos variados de outras culturas, que originalmente não são de posse da pessoa, como por exemplo: Branco pode usar turbante? Branco pode cantar rap? É muito complicado falar deste assunto, pois não sabemos até que ponto o grupo dominado sente medo ou se sinta ofendido com isto.

O grande problema sobre a apropriação cultural, não é o ato de usar elementos de outra cultura, mas sim usar sem saber o significado que aquele elemento carrega, quando alguém usa algo de cultura diferente e não sabe de onde veio aquilo ou qual a história por de trás daquele elemento. A apropriação cultural não é considerada crime, mas tem pessoas que consideram como tal, pois o grupo dominado acha um desrespeito pela etnia deles por não ser valorizada, e passar a ser vista após o grupo dominante começar a utilizar os elementos da cultura deles.

Alguns críticos julgam a cultura dominante por utilizar elementos religiosos de outras culturas para o fim de adereços de moda e entre coisas superficiais, fazendo com que desvalorize a carga que esses elementos que demoraram décadas para ter valor se transformarem em meros objetos de enfeite e decoração.

Não podemos confundir apropriação cultural com intercâmbio cultural, pois o intercâmbio cultural é a troca de experiências culturais entre dois grupos sem que um grupo se sobressaia ao outro, que é o caso da apropriação cultural, em que um grupo se apropria de elementos ou experiências culturais de um grupo e se sobressai no outro, sem pensar ou tentar entender o outro. Isso causa uma frustração muito grande no grupo dominado, pois eles lutaram anos para conseguir um significado para esses elementos e outro grupo toma para si, sem ao menos saber o valor que esses elementos possuem.

¹ Apropriação cultural, definida amplamente como o uso de símbolos, artefatos, estilos, rituais, ou tecnologias de uma cultura por membros de outra cultura, é inevitável quando culturas entram em contato, incluindo contato virtual ou representativo. Apropriação cultural é também inevitavelmente interligada com a política cultural. É envolvida na assimilação e exploração de culturas colonizadas e marginalizadas, nas culturas subordinadas e sobreviventes e suas resistências para com a cultura dominante. (ROGERS, 2006, p. 1, tradução nossa)

5 APROPRIAÇÃO CULTURAL NA MODA

A apropriação cultural na moda é um assunto muito discutido nas plataformas digitais e que tem muitas opiniões contrárias de leitores e até de escritores, pois não é um assunto muito entendido e, às vezes, as pessoas criticam sem ao menos saber do que se trata. Mas, em geral, a moda trata os elementos da cultura como apenas um produto e em pessoas da cultura dominante, Fióti (2017) diz “Se nós, da periferia, não nos apropriamos do mercado, ele mesmo vai fazer isso sem nós”, o que nos leva a entender que a moda utiliza elementos do grupo da periferia e usa em pessoas que não são de lá.

No Brasil, ocorreu um episódio em que a cantora de funk Anitta utilizou *dreads* para a gravação do programa de especial de Natal “Altas Horas”, da emissora Globo. Isto gerou uma repercussão muito grande em cima da cantora, alegando que ela estava fazendo apropriação cultural, porém em várias entrevistas a cantora se diz morena, então não teria problema algum ela usar *dreads* como penteado, pois seria apropriação cultural, segundo as definições acima, somente quem é de um grupo dominante utilizasse elementos de um grupo dominado.

Em alguns desfiles como São Paulo Fashion Week (SPFW), algumas marcas abusam dessa apropriação e chegam a não respeitar a cultura do próximo, pois utilizam elementos de culturas diferentes e usam em seus desfiles e falam que é “Moda” sem citar o seu significado real, sendo que, por exemplo, uma mulher negra usar turbante, que é algo que representa a cultura de onde ela vem e o que ela passou para estar onde está e usar na rua, é denominada como “macumbeira”, o que demonstra outro preconceito em nossa sociedade, o preconceito religioso, ou até mesmo a mulher negra sofre preconceito na rua como “para esconder esse cabelo ruim”, “é bem coisa de preto mesmo” e entre outras chacotas que eles tem que suportar, enquanto uma mulher branca usando turbante é lindo ou está na moda.

Outros exemplos ocorreram em diversos anos do mundo da moda como: John Galliano, na Dior, na Primavera-Verão 1997; a Missoni, na primavera-verão 2016; no desfile masculino da Louis Vuitton de primavera-verão 2012, com Marc Jacobs, utilizaram a cultura dos Masai, para elaboração dos seus produtos e sem dar nenhuma quantia em troca para os Masais.

Pensando nisso, em que a cultura Masai era total referência para diversas marcas do mercado e essas marcas lucravam absurdamente em cima da cultura deles, foi criado o “MIPI” (*Maasai Intellectual Property Initiative*) órgão que protege o direito à propriedade cultural deles. O que isto quer dizer? É simples, para uma marca usar elementos dessa cultura, eles têm que ter uma licença da tribo para usar os elementos.

Em 2016, ocorreu outro fato no mundo da moda, em um desfile de Primavera-Verão do estilista Marc Jacobs, na semana de moda de NY, em que mulheres, a maioria branca, desfilaram com *dreads* de lã multicoloridos, o que gerou muita polêmica entre os críticos e nas redes sociais, acusando o estilista de apropriação cultural, por usar elementos da cultura afro em modelos brancas de um grupo dominante. No entanto, o estilista não se pronunciou perante a situação e já fez outros desfiles na sua carreira depois que foi criticado com o mesmo tema do desfile de 2016.

6 APROPRIAÇÃO CULTURAL NA MÚSICA

Outro segmento que gera muita repercussão sobre o tema apropriação cultural é na música, pois nesse ramo existem muitas pessoas conhecidas e, conseqüentemente, tudo o que fazem que está relacionado ao tema é levado a um nível nacional e até mundial.

Podemos citar o exemplo de um caso que teve repercussão mundial, o cantor Justin Timberlake escreveu um Twitter que dizia que o ator Jesse Williams era uma grande influência para ele, logo depois do discurso feito pelo ator Jesse Williams defendendo os ativistas negros após receber um prêmio do BET Awards. Vários internautas começaram a difamar o cantor com ofensas tipo “Então, isso significa que você vai parar de se apropriar da nossa música e cultura? E se desculpar com Janet também. #BETAwards”. Pois no *SuperBowl* ele arrancou o figurino da Janet Jackson e ela ficou com uma parte do seio para fora, após o cantor perceber o quanto o ocorrido teve visibilidade negativa, escreveu um pedido de desculpas que dizia o seguinte: “Oh, você, alma doce. Quando você perceber que somos iguais, poderemos ter uma conversa. Tchau”.

No mundo da música existem vários cantores brancos que cantam *Rap* e músicas que falam sobre a cultura negra como: Iggy Azalea, Macklemore e Ryan

Lewis, entre outros cantores. Eles podem sim cantar músicas assim, mas temos que pensar se eles pensam sobre os temas das músicas? Será que eles vivenciaram o que está nas letras que cantam? Ou até se respeitam o que estão cantando. Por isso, temos que ficar atentos com o que está acontecendo no mundo atual e ver o que é certo ou errado e tirar nossas conclusões.

Podemos ver a diferença de raça e de apropriação musical dentro desse meio, por exemplo, quando o mesmo estilo é cantado pelas duas raças, mas são encarados como diferentes, pois quando o negro canta *rap* é denominado “música de traficante”, porém quando um branco canta é chamado de “protesto” ou “crítico”. O *rap* surgiu na cultura negra e, hoje em dia, está sendo tomado pela cultura branca e, conseqüentemente, transformando esse estilo musical.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que foi exposto, podemos concluir que a apropriação cultural tem diversas maneiras de ser empregada. No desenvolvimento deste artigo, vimos apenas duas formas, mas existem diversas outras no mundo. Esse tema tem que ser levado a sério e ser estudado com mais atenção.

Apropriação cultural é um assunto bastante polêmico e sempre está nas manchetes ou nas conversas diárias das pessoas, pois se trata de algo bastante presente na vida de cada um. Atualmente, vemos diversas pessoas falando que sofrem apropriação cultural ou então, lemos notícias sobre esse assunto no mundo da moda, da música e das próprias pessoas. Contudo, devemos respeitar cada elemento da cultura do próximo, e se, por ventura, usar algum elemento de outra, saiba respeitar e tenha consciência sobre o valor agregado aquele objeto, pois por de trás de um objeto existe uma bagagem histórica gigantesca, na qual pessoas lutaram e sofreram para levar aquele símbolo para sua cultura.

Por meio desse artigo, busca-se mostrar o que é a apropriação cultural e que todos nós devemos ter consciência e respeito sobre outras culturas e saibamos aceitar a do próximo, tendo bom senso e não desrespeitando ou agredindo o outro por sua histórica.

Quantas vezes na vida você usou adereços de outra cultura sem saber o seu significado histórico? Muitas vezes usamos elementos tanto acessórios como enfeites que não pertencem a nossa cultura, mas a adversidade não é em usar o

elemento, mas sim usá-lo sem ao menos saber do seu passado histórico, sem ao menos saber a sua importância para a cultura da qual pertence. Por isso é preciso refletir sobre o que se está fazendo, pois o que para alguns pode servir apenas como um aparato ou pertence, para outros é algo com um afeto histórico, muito rico e carregado de valores culturais.

REFERÊNCIAS

BOCADA FORTE. Opinião: Vamos falar sobre apropriação cultural? . Disponível em: <<http://acervobf.bocadaforte.com.br/noticias/vamos-falar-sobre-apropriacao-cultural.html> > Acesso em: 19 de jul. 2017.

CARVALHO, J. 7 casos de apropriação cultural que mostram a importância do tema. Disponível em: <<https://catracalivre.com.br/geral/cidadania/indicacao/7-casos-de-apropriacao-cultural-que-mostrar-importancia-do-tema/> > Acesso em 06 de maio 2017.

ESQUERDA ONLINE. Apropriação cultural sob uma análise marxista. Disponível em :<<http://esquerdaonline.com.br/2017/02/15/apropriacao-cultural-sob-uma-analise-marxista/>> Acesso em: 05 de maio 2017.

GODINHO, R. Justin Timberlake sobre apropriação de cultura negra: 'Mal-entendido'. Disponível em: <<http://ego.globo.com/famosos/noticia/2016/06/justin-timberlake-sobre-apropriacao-de-cultura-negra-mal-entendido.html>> Acesso em: 09 de jul. 2017.

IG SÃO PAULO. Anitta é acusada de apropriação cultural após postar selfie com novo visual. Disponível em: <<http://gente.ig.com.br/celebridades/2017-02-24/anitta-apropriacao.html> >Acesso em: 17 de ago. 2017.

MOURA, M. Apropriação cultural é racismo? Disponível em: <<http://epoca.globo.com/cultura/noticia/2017/03/apropriacao-cultural-e-racismo.html> > Acesso em 01 de maio 2017.

OFININA DE PAPEL. Apropriação cultural na música?. Disponível em: <<https://oficinadepapel.wordpress.com/2016/06/29/apropriacao-cultural-na-musica/>> Acesso em: 15 de maio 2017.

PACCE, L. Tribo Masai e seu direito de propriedade intelectual na moda. Disponível em: < <http://www.lilianpacce.com.br/e-mais/tribo-masai-e-seu-direito-de-propriedade-intelectual-na-moda/>> Acesso em 8 de ago. 2017.

PACCE, L. Polêmica: dreads multicoloridos na passarela de Marc Jacobs. Disponível em: < <http://www.lilianpacce.com.br/desfiles/polemica-dreads-multicoloridos-na-passerela-de-marc-jacobs/>> Acesso em 4 de jul. 2017.

PIETRA, Carla. Apropriação cultural e a indústria da moda. Disponível em: <<http://caosarrumado.com/comportamento/apropriacao-cultural/>> Acesso em: 1 de ago. 2017.

REVISTA TRIP. Uma conversa sobre apropriação cultural e empatia. Disponível em: <<http://revistatrip.uol.com.br/trip/spfw-apropriacao-cultural-empatia-moda-tassia-reis-fioti>> Acesso em: 30 de jun. 2017.

RIBEIRO, Stephanie. O que é apropriação Cultural. Disponível em: <<http://www.revistacapitolina.com.br/o-que-e-apropriacao-cultural/>> Acesso em 25 de jun. 2017.

SIGINIFICADOS. Significado de apropriação cultural. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/apropriacao-cultural/>> Acesso em 14 de abr. 2017.